



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
UEAD - UNIVERSIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA ESPANHOLA

RAMILLA MAYARA LUCAS DA SILVA

**ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE O PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM  
DA LÍNGUA ESPANHOLA ATRAVÉS DE TEXTOS LITERÁRIOS EM SALA DE  
AULA**

Mamanguape-PB  
2018

RAMILLA MAYARA LUCAS DA SILVA

**ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE O PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM  
DA LÍNGUA ESPANHOLA ATRAVÉS DE TEXTOS LITERÁRIOS EM SALA DE  
AULA**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Centro de Ciências  
Aplicadas e Educação, da Universidade  
Federal da Paraíba, como requisito para a  
obtenção do título de Licenciada em  
Letras com habilitação em Língua  
Espanhola.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup>Ma. Christiane Maria  
de Sena Diniz.

Mamanguape-PB  
2018

**Catálogo na publicação**  
**Seção de Catalogação e Classificação**

S586a Silva, Ramilla Mayara Lucas da.

ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE O PROCESSO DE  
ENSINO/APRENDIZAGEM DA LÍNGUA ESPANHOLA ATRAVÉS DE  
TEXTOS LITERÁRIOS EM SALA DE AULA / Ramilla Mayara  
Lucas da Silva. - João Pessoa, 2018.  
39 f.

Orientação: Christiane Maria de Sena Diniz.  
Monografia (Graduação) - UFPB/CCAE.

1. Literatura; língua espanhola; prática pedagógica. I.  
Diniz, Christiane Maria de Sena. II. Título.

UFPB/BC

RAMILLA MAYARA LUCAS DA SILVA

**ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE O PROCESSO DE  
ENSINO/APRENDIZAGEM DA LÍNGUA ESPANHOLA ATRAVÉS DE  
TEXTOS LITERÁRIOS EM SALA DE AULA**

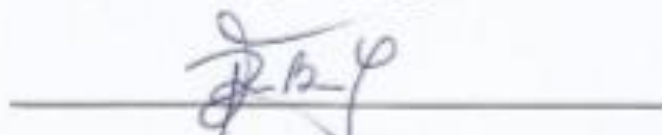
Trabalho de conclusão de curso  
apresentado ao Centro de Ciências  
Aplicadas e Educação, da  
Universidade Federal da Paraíba,  
com o objetivo de obter título de  
Licenciada em Letras com  
habilitação em Língua Espanhola.

Mamanguape, 12 de 12 de 2018

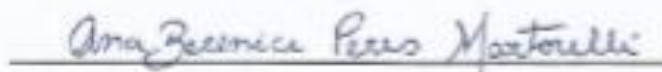
**BANCA EXAMINADORA**



Profa. Ma. Christiane Maria de Sena Diniz (Orientadora)  
DMI – UFPB



Profa. Ma. Ruth Marcela Bown Cuello (Examinadora)  
CCAE – UFPB



Profa. Dra. Ana Berenice Peres Martorelli (Examinadora)  
DLEM – UFPB

### **Dedicatória**

A minha amada mãe Lindalva Maria, por tudo que fez e faz por mim, pelo amor, apoio incondicional, paciência e exemplo de firmeza, sempre se dedicou e nunca cessou esforços em favor da minha felicidade e dos meus sonhos, cujos exemplos e honradez me serviram de alicerce sólido através do qual pude trilhar meu objetivo.

Ao meu marido, Alex, pelo apoio na busca dos meus sonhos, pela paciência nos momentos de ausência trazidos no decorrer destes anos, por estar sempre comigo me dando força e coragem.

A minha filha Larissa, fonte de todas as minhas forças, onde busco coragem para seguir em frente, minhas lutas e conquistas serão sempre por ela.

## **AGRADECIMENTOS**

Ao meu Deus, por conceder o dom da vida, força e capacidade intelectual sem a qual teria sido impossível a execução deste trabalho, não conseguiria sem ter a certeza desse amor incondicional. À Virgem Maria por me amar como filha e interceder pela minha vida.

Aos meus familiares e amigos que me ajudaram direto ou indiretamente para o êxito na trajetória acadêmica.

Aos meus colegas de curso que dividiram comigo momentos bons e ruins, em especial às minhas amigas, Eliane Leite, Roberta Ferreira, Maria José, Marilene Medeiros, Luana Lígia companheiras de curso e de muitas risadas, que sempre me apoiaram e me apoiam durante minha trajetória acadêmica e agora para a vida inteira.

A minha ex- tutora presencial e hoje minha companheira de profissão Jessica Alves, por me incentivar a não desistir do curso, dando conselhos e buscando sempre me ajudar.

À Unidade de Educação a Distancia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), que me proporcionou além do curso de graduação, experiências ricas que marcaram não só minha vida acadêmica, mas também a pessoal. Ao POLO MUNICIPAL DE APOIO PRESENCIAL UAB MONSENHOR MANOEL VIEIRA, nas pessoas do coordenador Vamberto Flavio Teófilo de Oliveira, e tutor presencial Paulo André Bandeira que nunca se cansaram de me ajudar, incentivando para concluir minha formação acadêmica.

Prof.<sup>a</sup>Ma. Christiane Maria De Sena Diniz minha orientadora pela paciência e proficiência com a qual, imprescindivelmente, me auxiliou neste trabalho, não tenho palavras para agradecer quão especial se tornou para mim.

À banca examinadora, professoras Ana Berenice e Ruth Marcela, pelas contribuições a esta pesquisa. A todos que de alguma forma contribuíram e, assim, são também, merecidamente, participantes neste trabalho, meu muito obrigada. A todos os professores, coordenadores e tutores, minha eterna gratidão.

“Até aqui nos ajudou o Senhor” (I Sm 7,12)

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo discutir a importância do uso de textos literários nas aulas de língua espanhola como língua estrangeira no ensino médio. No primeiro momento, refletimos sobre a presença do ensino do espanhol no Brasil e o seu desenvolvimento através das orientações curriculares nacionais para o Ensino Médio. Em seguida, discutimos a relação existente entre a literatura e o ensino para a formação do aluno, refletindo acerca da utilização da leitura de gêneros literários no ensino de línguas estrangeiras, em especial a língua espanhola e, por fim, apresentamos algumas considerações sobre a experiência em sala de aula com a inclusão de textos literários, apresentando como professores de língua espanhola de escola pública podem utilizar os textos literários na sua prática pedagógica e contemplam o desenvolvimento da leitura e escrita. Realizamos uma análise das atividades com o uso de textos literários nas aulas de língua espanhola no ensino médio da Escola Melquíades Vilar, a partir das reflexões de Hall (1989) e Núñez (2006).

**PALAVRAS-CHAVE:** literatura; língua espanhola; prática pedagógica; habilidades linguísticas.

## RESUMEN

El presente trabajo tiene como objetivo discutir la importancia del uso de textos literarios en las clases de lengua española como lengua extranjera en la enseñanza media. En el primer momento, reflexionamos sobre la presencia de la enseñanza del español en Brasil y su desarrollo a través de las orientaciones curriculares nacionales para la Enseñanza Media. A continuación, discutimos la relación existente entre la literatura y la enseñanza para la formación del alumno, reflexionando sobre la utilización de la lectura de géneros literarios en la enseñanza de lenguas extranjeras, en especial la lengua española y, por último, presentamos algunas consideraciones sobre la experiencia en el aula con la inclusión de textos literarios, presentando cómo profesores de lengua española de escuela pública pueden utilizar los textos literarios en su práctica pedagógica contemplando el desarrollo de la lectura y escritura. Realizamos un análisis de las actividades con el uso de textos literarios en las clases de lengua española en la enseñanza media de la Escuela Melquíades Vilar, a partir de las reflexiones de Hall (1989) y Núñez (2006).

**PALABRAS CLAVE:** literatura; lengua española; práctica pedagógica; habilidades lingüísticas.

## SUMÁRIO

|                                                                   |           |
|-------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>INTRODUÇÃO .....</b>                                           | <b>11</b> |
| <b>1. O ENSINO DO ESPANHOL NO BRASIL.....</b>                     | <b>14</b> |
| <b>2. A LITERATURA NO CONTEXTO DE UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA.....</b> | <b>16</b> |
| 2.1 A leitura como estratégia de ensino.....                      | 18        |
| 2.2 Como levar o texto literário para as aulas de E/LE?.....      | 19        |
| <b>3. METODOLOGIA.....</b>                                        | <b>21</b> |
| 3.1 Apresentação da escola.....                                   | 21        |
| 3.2 A língua espanhola na escola.....                             | 22        |
| <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>                                 | <b>28</b> |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b>                                           | <b>30</b> |
| <b>ANEXOS.....</b>                                                | <b>32</b> |

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho de conclusão de curso tem como objetivo refletir sobre o uso dos textos literários nas aulas de língua espanhola no ensino regular. Podemos dizer que a escola tem como uma de suas funções, criar maneiras para incentivar o gosto pela leitura de textos diversos e, sobretudo, de textos literários. Ao mesmo tempo, também podemos dizer que o ensino da literatura em aulas de língua espanhola no ensino médio, por exemplo, nem sempre ocorre da maneira como deveria ser se consideramos os documentos oficiais. Na realidade da sala de aula, aliado ao fato de que o professor precisa cumprir uma carga horária que se aproxima ao trabalho escravo, este mesmo professor pode se deparar com uma grande quantidade de conteúdos gramaticais a serem ensinados em um curto espaço de tempo, tendo em vista a duração de uma aula ser entre 45min e 50 min. Com isso, o ensino da leitura nas aulas de espanhol, em especial, o ensino da leitura literária não é valorizado de forma adequada.

Através da experiência como professora de língua espanhola, essa pesquisa busca mostrar como é a realidade das aulas de língua espanhola e as dificuldades encontradas pela falta de interesse dos alunos, pelo fato de que são acostumados a apenas estudarem vocabulário e tradução de palavras, ao realizar em sala de aula atividades voltadas para a leitura e compreensão de textos, notamos a resistência dos alunos, mas também conseguimos resultados satisfatórios na aprendizagem linguística e cultural.

O trabalho com os textos literários no ensino do Espanhol como Língua Estrangeira (E/LE), vem tornar mais fecunda a aprendizagem da nova língua. A escolha da poesia em nossa pesquisa surgiu com base na motivação de inserir a literatura, sendo nosso objetivo geral analisar o processo de trabalho com o texto literário. Sendo assim, refletimos as contribuições da experiência do trabalho com o texto literário para o desenvolvimento da competência gramatical no ensino da língua estrangeira, especificamente da língua espanhola. Com isso, percebemos que os gêneros literários estão cada vez menos sendo usado nas aulas de línguas.

Sabemos que em tempos de Globalização ocorre um intercâmbio maior de pessoas e o Brasil estrategicamente se posiciona em uma região fronteira com muitos países hispanos, exceto no Nordeste e Sudeste do país, as demais regiões estão circundadas pela cultura hispana. Por isso, a importância de se estudar a língua espanhola é cada vez mais necessário, sobretudo, a partir de algumas leis que vem a “corrigir” a falha da não inclusão do espanhol como língua indispensável para o cidadão brasileiro e futuro profissional que estará em um mercado competitivo e globalizado. A seguir, apresentamos os capítulos do nosso trabalho.

No primeiro capítulo buscamos mostrar a parte histórica dessa longa trajetória para a implantação da língua espanhola como disciplina obrigatória na grade curricular da educação básica de acordo com a lei 11.161, os PCNs, a LDB 9394/96. No segundo capítulo, ressaltamos o valor dos textos literários no processo de ensino/aprendizagem em língua estrangeira, a importância da leitura mediada pelo professor facilitando a aprendizagem. Apresentamos estudos que focam o ensino através da literatura, tais como Coutinho (1978), Candido (1995).

Ainda, neste mesmo capítulo, apresentamos conceitos sobre a importância da leitura no processo de aprendizagem, tendo como objeto de estudos a leitura literária, nessa mesma perspectiva, enfatizamos os trabalhos sobre leitura dos PCNs (1998), assim como os estudos sobre estratégias de leitura de Hall (1989), Núñez (2006), Micotti (2008).

Em seguida, mostramos como poderíamos inserir os textos literários nas aulas de língua espanhola, através de uma reflexão sobre os estudos dos autores Cosson (2006), Aragão (2006), Santos (2007). Nesta pesquisa ressaltamos o valor do texto literário no processo de ensino/aprendizagem em língua estrangeira, a importância da leitura mediada pelo professor, contribuindo para a aprendizagem.

No terceiro capítulo, demonstramos o processo metodológico para a pesquisa, detalhando as motivações e resultados ao trabalhar os textos de Ruben Darío, Pablo Neruda e Octávio Paz. É importante ressaltar que a escolha por poemas se deu por este tipo de texto literário ser mais curto e de poder ser trabalhado, por exemplo, em poucas aulas.

Com relação à metodologia, utilizamos em nosso trabalho a pesquisa bibliográfica e a pesquisa qualitativa, que nos trouxeram dados empíricos de aulas ministradas aos alunos do Ensino Médio da Escola Cidadã Integral Melquíades Vilar, localizada na cidade de Taperoá-PB, no ano de 2018.

## 1. O ENSINO DE LINGUA ESPANHOLA NO BRASIL

O ensino de língua espanhola como obrigatória no Brasil, veio a partir do então presidente Luis Inácio Lula da Silva sancionar a Lei 11.161 no dia 05 de Agosto de 2005. Através dessa lei a língua espanhola tornava-se obrigatória no Ensino Médio das escolas públicas e privadas de todo o país.

O primeiro artigo da lei diz:

Art. 1º O ensino da língua espanhola, de oferta obrigatória pela escola e de matrícula facultativa para o aluno, será implantado, gradativamente, nos currículos plenos do ensino médio.

§ 1º O processo de implantação deverá estar concluído no prazo de cinco anos, a partir da implantação desta Lei.

§ 2º É facultada a inclusão da língua espanhola nos currículos plenos do ensino fundamental de 5a a 8a séries.

Art. 2º A oferta da língua espanhola pelas redes públicas de ensino deverá ser feita no horário regular de aula dos alunos.

Art. 3º Os sistemas públicos de ensino implantarão Centros de Ensino de Língua Estrangeira, cuja programação incluirá, necessariamente, a oferta de língua espanhola.

Art. 4º A rede privada poderá tornar disponível esta oferta por meio de diferentes estratégias que incluam desde aulas convencionais no horário normal dos alunos até a matrícula em cursos e Centro de Estudos de Língua Moderna.

Art. 5º Os Conselhos Estaduais de Educação e do Distrito Federal emitirão as normas necessárias à execução desta Lei, de acordo com as condições e peculiaridades de cada unidade federada.

Art. 6º A União, no âmbito da política nacional de educação, estimulará e apoiará os sistemas estaduais e do Distrito Federal na execução desta Lei.

Art. 7º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (2001): “O domínio de uma Língua Estrangeira se constitui em mais uma possibilidade de ampliação do universo cultural do aluno, possibilitando-lhe o acesso e a apropriação de conhecimentos de outras culturas”.

No mundo são mais de 500 milhões de falantes de língua espanhola, sendo considerada depois do mandarim a língua mais falada, com a inserção da língua espanhola no Brasil, tornaria mais fácil as transações comerciais com os países que fazem fronteiras com o Brasil que tem o espanhol como língua oficial. A importância da inclusão da língua espanhola na educação básica no Brasil pode ser vista nos Parâmetros curriculares Nacionais:

[...] a leitura atende, por um lado, às necessidades da educação formal, e, por outro, é a habilidade que o aluno pode usar em seu próprio contexto social imediato. Além disso, a aprendizagem de leitura em LE pode ajudar o desenvolvimento integral do letramento do aluno. A leitura tem função primordial na escola e aprender a ler em LE pode colaborar no desempenho do aluno como leitor em sua LM. Deve-se considerar também o fato de que as condições na sala de aula da maioria das escolas brasileiras (carga horária reduzida, classes superlotadas, pouco domínio das habilidades orais por parte da maioria dos professores, material didático reduzido ao giz e livro didático etc.) podem inviabilizar o ensino das quatro habilidades comunicativas. Assim, o foco na leitura pode ser justificado em termos da função social das LEs no país e também em termos dos objetivos realizáveis tendo em vista condições existentes. (BRASIL, 1998, p. 20)

Neste contexto, o ensino da língua espanhola, poderia contribuir para o desenvolvimento escolar por inserir o aluno no convívio social com os países vizinhos do Brasil, visto que os países vizinhos na sua maioria utilizam o espanhol como língua oficial. Por serem considerados línguas irmãs pela mesma origem latina, entre a língua portuguesa, surgem grandes afinidades e gostos pela aprendizagem da língua espanhola.

## 2. A LITERATURA NO CONTEXTO DE UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA

A literatura é considerada muito importante para a formação intelectual do estudante, principalmente quando falamos estudo de língua, isto é, contribui para a aprendizagem de uma nova língua. Durante muito tempo, a literatura ocupou o posto de objeto importante do aprendizado de línguas estrangeiras, ainda que em um modelo estático de ensino, no qual a gramática era vista apenas como base para a tradução e leitura de literatura estrangeira.

A literatura tem sido um instrumento poderoso de instrução e educação, entrando nos currículos, sendo proposta a cada um como equipamento intelectual e afetivo. Os valores que a sociedade preconiza, ou os que considera prejudiciais, estão presentes nas diversas manifestações da ficção, da poesia e da ação dramática. A literatura confirma e nega, propõe e denuncia, apoia e combate, fornecendo a possibilidade de vivermos dialeticamente os problemas. (CANDIDO, 1995, p. 113)

A literatura tem grande influencia no processo de ensino/ aprendizagem, mesmo não sendo muito valorizada, ela incita no estudante, pois demonstram sentimentos, valores e pode transformar o estudante em um amante da leitura, algo essencial para a aprendizagem do mesmo, principalmente quando se fala de língua estrangeira, que é:

(...) é um modo particular de aquisição de informações. Lançamos mão de estratégias de leituras diferenciadas para aprender as informações contidas nos diferentes textos, e o nosso interesse nas informações e o objeto desejado vai determinar o tipo de leitura a ser feito. Esta flexibilidade de atenção, as várias formas de ler para aprender os sentidos dos textos diversificados, é fundamental para o leitor e sua adaptação ao mundo moderno. MICOTTI (*apud* REATTO E BISSACO 2008, p. 9)

Os textos literários podem ser excelentes recursos para o desenvolver do processo de ensino/ aprendizagem e principalmente desenvolver o gosto pela leitura. No livro *“Literatura y Enseñanza”*, os autores Magnólia Brasil Barbosa do Nascimento e André Luiz Gonçalves Trouche afirmam que *“Solo un profesor que es*

*también un lector, es capaz de trabajar el texto literario en clase sin dejarse dominar por el sistema de confusiones”* (2008, p.22). Essas reflexões demonstram que um professor quando possui esse olhar para o trabalho para a aprendizagem de uma língua estrangeira com uso da leitura através de gêneros literários, demonstra aos alunos o gosto pela leitura e conhecimento da cultura dos países que tem a língua estudada como língua materna.

Os documentos oficiais, elaborados a partir da LDB 9394/96, desde os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental (BRASIL, 1998), os PCNs para o Ensino Médio (BRASIL, 2000 e 2002), as Orientações Curriculares para o Ensino Médio – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias – (BRASIL, 2006) e a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2016), reverberam diferentes reflexões acerca da relevância da prática da leitura na escola, e apontam os benefícios que ela oferece, considerando sempre o viés formativo do aluno, e não somente o da língua como instrumento de comunicação. Nesse sentido podemos dizer que:

A Literatura, como toda arte, é uma transfiguração do real, é a realidade recriada através do espírito do artista e retransmitida através da língua para as formas, que são os gêneros, e com os quais ela toma corpo e nova realidade. Passa, então, a viver outra vida, autônoma, independente do autor e da experiência de realidade de onde proveio. (COUTINHO, 1978, p.9)

Com os textos literários é possível difundir a cultura de uma sociedade e de um povo partindo da visão de um autor, das suas crenças e dos seus sentimentos. O texto literário apresenta uma preocupação em formar cidadãos pensantes, que pode despertar e desenvolver o gosto pelo seu conteúdo

## 2.1 A leitura como estratégia de ensino

A inclusão dos textos literários é necessária para que o processo de aprendizagem venha a ser adequado e eficiente. Os professores têm papéis fundamentais para que os alunos se tornem leitores críticos, e fazendo com que a leitura seja prazerosa na vida pessoal do estudante. Colomer&Camps (2002, p.32) mostram que existem quatro fundamentos para a leitura fundidos por Hall:

1. A leitura eficiente é uma tarefa complexa que depende de processos perceptivos, cognitivos e lingüísticos.
2. A leitura é um processo interativo que não avança em uma sequência estrita desde as unidades perceptivas básicas até a interpretação global de um texto. Ao contrário, o leitor experiente deduz informação, de maneira simultânea, de vários níveis distintos, integrando ao mesmo tempo informação grafofônica, morfêmica, semântica, sintática, pragmática, esquemática e interpretativa.
3. O sistema humano do processamento da informação é uma força poderosa, embora limitada, que determina nossa capacidade de processamento textual. Sua limitação sugere que os processos de baixo nível funcionam automaticamente e que, portanto, o leitor pode atentar aos processos de compreensão de alto nível.
4. A leitura é estratégica. O leitor eficiente atua deliberadamente e supervisiona de forma constante sua própria compreensão. Está alerta às interrupções da compreensão, é seletivo ao dirigir sua atenção aos diferentes aspectos do texto e progressivamente torna mais precisa sua interpretação textual. ( HALL, 1989)

No ensino de língua estrangeira a leitura mostra-se essencial para que o processo de ensino e aprendizagem possa ir além do aprendizado da estrutura gramatical e vocabulário, o conhecimento de mundo, das novas culturas mostram às pessoas quão importantes são as aquisições das línguas estrangeiras, por isso vemos a inclusão da literatura nas salas de língua espanhola para que os conhecimentos ultrapassem os limites gramaticais.

Uma das questões mais importantes do ensino da literatura em uma aula de ELE se refere à seleção dos textos e dos autores. Em primeiro lugar, para preservar a especificidade da linguagem literária, os textos têm que ser autênticos. As adaptações literárias de obras pré-existentes ou os textos literários adaptados a diversos níveis são úteis em outras circunstâncias (a leitura autônoma do aluno ou as atividades relacionadas com a aprendizagem linguística), mas não para a aproximação ao feito literário na aula. (NÚÑEZ, 2006, p. 66)

É fundamental que os estudantes de língua espanhola tenham consciência da importância da leitura, mesmo tendo a dificuldade, pelo fato dos materiais didáticos não contemplarem os contextos literários, o professor tem esse papel de aprofundar os conteúdos, mostrando as diversas maneiras de refletir e impulsionar o querer e o gosto pela leitura.

## 2.2 Como trabalhar o texto literário nas aulas de E/LE?

De acordo com o exposto são necessárias estratégias de didatização do texto literário. Estas estratégias podem incluir as atividades interativas, jogos lúdicos, visualização de imagens de forma a motivar os alunos para a leitura e análise do texto literário.

Sobre a leitura literária Cosson (2006) afirma que:

a leitura literária tem a função de nos ajudar a ler melhor, não apenas porque possibilita a criação do hábito da leitura ou porque seja prazerosa, mas sim, e, sobretudo, por que nos fornece, como nenhum outro tipo de leitura faz, os instrumentos necessários para conhecer e articular com proficiência o mundo feito de linguagem. (COSSON, 2006 p. 30)

O texto literário oferece uma riqueza linguística que permite explorar o léxico, o aprofundamento de estruturas gramaticais, o contexto social e histórico, uma vez que este promove a integração social do aluno de ELE, pondo de uma forma natural e autêntica um contato com a realidade social, histórica e linguística da língua alvo.

O tratamento dos textos literários como recurso para o ensino não apareceu no depoimento sobre as atividades que a maioria dos estudantes fez em seus estudos literários na universidade. Dois aspectos que consideramos fundamentais na prática de um professor que recebeu uma formação literária adequada nos mostraram resultados decepcionantes: na questão sobre se eles se sentiam preparados para ensinar literatura, a maioria dos alunos (especialmente aqueles que já haviam concluído seus estudos literários ou já tinham saído da universidade) não estava muito certo disso, ou, em todo caso, não se sentia muito preparada para exercer a atividade; no caso da pergunta sobre se eles se sentiam capazes de usar materiais literários no ensino E/LE, foi claramente constatado que de maneira geral eles não estavam preparados para isso, ou eles não tinham certeza de que fossem capazes de atender à demanda. (ARAGÃO, 2006 p. 298).

Considerando os dizeres de Aragão (2006), podemos afirmar que o uso de textos literários em sala de aula, a princípio pode ocasionar uma repulsa não apenas por parte de alunos, mas também dos professores, talvez por alguns destes não terem uma formação específica na área de Literatura. Isto decorre do fato de que o texto literário é considerado como um texto que estaria em nível superior de abstração, de metáforas e com sua linguagem carregada de múltiplos significados. Porém, é possível trabalhar os textos literários de diversas maneiras, desde uma oportunidade para conhecer um pouco sobre a biografia do escritor, a cultura e o contexto sócio-histórico deste escritor e do contexto que ele retrata na obra literária etc.

Sobre as dificuldades de se trabalhar com textos literários na escola Santos afirma que:

- a) o gênero literário é uma tipologia difícil de ser trabalhada e que não há lugar para o seu uso em sala de aula;
- b) a literatura não é o interesse básico do aluno, pois ele quer aprender língua e não literatura;
- c) em sua graduação as disciplinas de língua e literatura eram ensinadas em separado e, por isso, não sabem como inserir um texto literário nas aulas de língua e;
- d) os textos literários presentes nos materiais didáticos de ELE servem apenas para ensinar cultura e, assim, devem estar presentes nas atividades que introduzam questões culturais. (SANTOS, 2007 p. 374-375):

É papel do professor incentivar os alunos para a prática da leitura dos textos literários em sala de aula e fora dela. Pois é através do professor que o aluno vai perceber a importância de ler, e com isso torna-se um leitor, adquirindo uma visão crítica de mundo literário, para isso acontecer os professores de língua espanhola devem trabalhar os textos literários de forma criativa, incentivando o aluno a pensar e interpretar de maneira exitosa.

### 3. METODOLOGIA

O estudo de campo, de caráter qualitativo, reuniu dados empíricos de aulas ministradas aos alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Médio. Foi desenvolvido em dois momentos: aplicação de uma proposta de atividade com o gênero textual escolhido, focalizando o ensino/aprendizagem através da experiência com o poema.

De tal modo, aplicamos uma proposta de atividade com a apresentação de três grandes poetas da cultura hispânica, sendo eles: *Octavio Paz*, Ruben Darío e Pablo Neruda. A atividade proposta foi composta por duas etapas: a primeira apresentação de documentários sobre a vida e as obras dos poetas escolhidos, exibição do filme “O carteiro e o poeta” de Pablo Neruda, seguido de escolhas dos poemas, onde foi feito a tradução e debate de como teriam sido elaborados os poemas, pesquisas na internet, e por fim estudo da oralidade, onde os alunos declamaram os poemas de forma exitosa.

#### 3.1. Apresentação da escola

Propomos a discutir neste trabalho sobre o uso do texto literário no ensino de espanhol como língua estrangeira no Ensino Médio na Escola Cidadã Integral Melquíades Vilar, do município de Taperoá/PB, a partir de uma experiência com uso de poemas dos escritores Ruben Darío, Pablo Neruda e Octávio Paz nas aulas de língua espanhola.

A escolha da referida escola é relacionada, ao fato da oferta de língua espanhola, pela qualidade dos profissionais que nela trabalham e também pela missão em unir a família e a escola contribuindo para uma boa experiência e um bom aprendizado, visando uma boa educação e um bom aprendizado dos alunos. A escola também demonstra ser ampla e bastante focada em transmitir um ensino de qualidade, aumentando a relação entre a prática e a teoria metodológica garantindo assim uma educação que atente para as diretrizes dos documentos oficiais.

A escola no ano de 2018 passou por algumas mudanças, tornando-se escola de tempo integral, onde passou a ter a necessidade da língua espanhola na grade curricular dos alunos a partir do 1º ano do ensino médio, a mesma possui em sua estrutura física a seguinte divisão: 13 salas de aula, 6 banheiros, 1 diretoria, 1 secretaria, 1 sala de professores, 1 biblioteca, 1 laboratório de informática, 1 laboratório de ciências, 1 laboratório de matemática e 1 quadra de esportes, todos em bom estado de conservação e funcionamento. Possui Nível Fundamental 2 (do 7º ao 9º ano) Nível Médio (do 1º ao 3º ano) e possui 280 alunos com a faixa etária de 12 a 20 anos.

### 3.2 A língua espanhola na escola

Após os primeiros bimestres do ano letivo, onde os alunos do ensino médio da escola estavam mais habituados com a nova língua, foi apresentado de diversas maneiras a cultura dos países que têm o espanhol como língua oficial, seja através de músicas, filmes ou danças. Foi acrescentada também aos conteúdos a literatura hispânica, trazendo fragmentos utilizando textos literários, havendo a necessidade de os alunos se aprofundarem mais.

Segundo Elias José (2003, p. 11), “vivemos rodeados de poesia”, ou seja, poesia é tudo o que nos cerca e que nos emociona quando tocamos, ouvimos ou provamos, poesia é a nossa inspiração para viver a vida. Destacamos, então, que a experiência com a atividade proposta obteve sucesso, pois conseguimos desenvolver uma leitura interpretativa à luz dos aspectos linguísticos e o estímulo do entendimento da complexidade dos aspectos gramaticais e estruturais das poesias.

Foi pedido que os alunos estudassem o poema escolhido, e treinassem a oralidade, na aula seguinte os mesmos declamaram os poemas em voz alta para todos da sala, no decorrer da atividade se os alunos tivessem dúvidas em alguma pronúncia, eles tiravam nesse momento, e também a intervenção no caso de algum erro nas palavras. Após este trabalho, passamos a compreender que a mediação de leitura, estabelecida na relação professor-aluno, pode ser vista como possibilidade

de construção de conhecimento, com base na co-responsabilidade no processo do trabalho educativo.

Apesar dos textos literários contribuírem para a aquisição da língua espanhola, pois favorece o contato com estruturas linguísticas como suas características formais e estilísticas, regras como métrica ou rimas, e a aprendizagem de novas palavras antes desconhecidas, ou seja, o aumento do vocabulário que é uma meta educativa para a aprendizagem de uma língua estrangeira.

Os aspectos sobre a concepção de língua e as funções da literatura no processo pedagógico, são elementos fundamentais para refletir e viabilizar a inclusão dos textos literários no ensino do espanhol. Assim, a partir da escolha adequada desses textos, da elaboração de estratégias estimulantes e interativas, bem como de atividades que promovam a reflexão sobre os aspectos culturais e as variações estilísticas éticas.

O processo de leitura e interpretação de textos literários é gradual. Durante o processo de aprendizagem da leitura o aluno vai evoluindo partindo da descrição e de uma leitura superficial para uma explicação e uma interpretação daquilo que está sendo lido, apresentando as razões e construindo argumentos em torno do texto literário. O ato de explicar ou se posicionar ante o texto revela que o processo de formação de leitor tem surtido efeito.

Para a realização das nossas reflexões sobre a importância do ensino dos textos literários nas aulas de língua espanhola no ensino médio utilizamos os poetas Pablo Neruda, Ruben Darío e Octavio Paz. Como podemos observar selecionamos escritores que fazem parte da cultura hispano-americana, a exemplo do Chile. Vale salientar que para a compilação destes escritores da literatura em língua espanhola, não tivemos acesso a autobiografias destes mesmos escritores, de modo que a apresentação de parte de suas respectivas biografia foi retirada de sites de busca na internet.

A seguir, apresentamos os poetas e seus respectivos poemas e os conteúdos linguísticos que podem ser trabalhados nas aulas de espanhol no ensino médio.

## Pablo Neruda

O nome de batismo de Pablo Neruda é Ricardo Eliecer Neftalí Reyes Basoalto. O poeta chileno nasceu em 12 de julho de 1904, na cidade de Parral, localizada na região central do país. Desde sua infância Neruda mostra interesse no rico mundo natural ao seu redor, que é a floresta nativa chilena, que, juntamente com o mar vão se tornar questões de grande inspiração de sua poesia.

Ele escreveu vários poemas que tratam sobre o amor e outras temáticas que trazem reflexão para seus leitores. O trabalho de Neruda, que inclui 45 livros, compilações e antologias mais diversas, foi traduzido para mais de 35 idiomas, é conhecido em todos os países do mundo e estudado nas principais universidades e centros de pesquisa literária. Sua popularidade é permanente e seus leitores são contados por milhões em todo o mundo.

Os poemas escolhidos para o trabalho em sala de aula foram “*Sed de ti*”, “*El miedo*” e “*Amor*”. São poemas curtos, mas intensos onde são demonstrados temas importantes e atraentes para os leitores, sentimentos íntimos como amor, como em “*Sed de ti*” que busca provocar reações que ultrapassam o olhar do autor. No poema “*El miedo*” concentra-se nos diferentes modos de ser das pessoas e como elas tentam influenciar algumas situações de qualquer ponto de vista. “Já “*Amor*” é o quarto poema da seção “*Farewell y los sollozos*” do livro de poesia intitulado *Crepusculario* que é o primeiro livro de poemas do autor chileno, publicado em 1923, onde o autor quer demonstrar o sentimento pela amada e o desejo de desfrutar de uma história de amor.

## Rubén Darío

Felix Rubén García Sarmiento, mais conhecido por Rubén Darío, sobrenome que ele adotou da sua família paterna, poeta, jornalista e diplomata, nasceu na Matapa, atualmente Cidade Darío na Nicarágua. Rubén era o representante máximo do modernismo literário na língua espanhola. Em 1888 ele publicou em *Valparaíso* o livro de poesia “Azul”, considerado como o ponto de partida do Modernismo. Esta fama permite-lhe obter a posição de correspondente do jornal “*La Nación*” de Buenos Aires. Escreveu diversas obras importantes da literatura hispânica, é muito independente e progressista, defendendo a liberdade, a justiça e a democracia.

Os poemas de Ruben Darío selecionados para as aulas se intitulam “*Triste, muy tristemente*” nesse poema Rubén estava observando a água correr enquanto estava triste e doente psicologicamente. Tudo o que o rodeia e a sensação que essa visão produz aumentam esse sentimento de tristeza. Também trabalhamos o poema “*Caracol*” onde Ruben demonstra sentimentalismo ao ouvir o “som que sai da concha” que para ele é o próprio coração que ouve histórias com o som das batidas do coração.

## Octavio Paz

**Octavio Paz Lozano** nasceu na Cidade do México, porém viveu boa parte de sua infância, nos Estados Unidos com sua família. Anos mais tarde e voltou para o México, onde cursou Direito, depois se especializou em Literatura, onde expressou em suas obras sua formação intelectual.

Os poemas de Octavio Paz selecionados para a análise em sala de aula se intitulam "*La calle*" que contém treze versos faltando apenas para alcançar a forma canônica do soneto, possui um léxico sombrio, angustiante e opressivo, o curto poema provoca imediatamente no leitor uma inquietação. Já em "*Tus ojos*" utilizado por diversos poetas, a descrição de diferentes partes do corpo, nesse caso o tema central do poema são os olhos. Octavio Paz descreve, através dos catorze versos, os sentimentos, imagens e sensações que lhe são transmitidas pelos olhos de uma pessoa amada.

## PLANO DE AULA

**Escola:** Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio "Melquiades Vilar"

**Disciplina:** Espanhol

**Professor:** Ramilla Mayara Lucas da Silva

**Nível médio**

**Série: 1º ao 3º ano**

**Conteúdo:** Poemas de Pablo Neruda, Rubén Darío, Octavio Paz

### **Objetivo Geral:**

- Identificar a leitura como fonte de prazer;
- Aprofundar o contato com a poesia por meio dos elementos que a estruturam.

### **Objetivos específicos:**

- Desenvolver a linguagem e a expressão oral
- Participar de atividades que se relacionam ao universo poético e as infinitas possibilidades de palavras, vocabulário e texto

### **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:**

1º momento: Exibição de documentários sobre a vida e obra dos autores citados.

2º momento: Exibição do filme "O poeta e o carteiro" de Pablo Neruda.

3º momento: Pesquisa de alguns poemas de Rubén Darío, Pablo Neruda e Octavio Paz, seguido de tradução e estudo do vocabulário.

4º momento: Declamação dos poemas feita pelos alunos em sala de aula.

**RECURSOS:** Internet, TV, Computador, quadro branco, caneta.

**AVALIAÇÃO:** As atividades desse tipo ajudaram a observar mais detalhada sobre a importância do uso de textos literários nas aulas de língua espanhola no ensino médio, termos de oralidade e dificuldades de dados de interação, uma avaliação contínua e observando o desenvolvimento dos alunos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No início deste trabalho, nos propusemos a investigar e refletir sobre a importância do uso de textos literários nas aulas de língua espanhola no ensino médio. Depois de todo o caminhar do nosso estudo, observamos que, embora a literatura apareça no processo de ensino/aprendizagem da disciplina, de modo geral, ela ainda ocorre de forma superficial. Contudo, nossa reflexão mostra que a inserção de textos literários no ensino de Espanhol como Língua Estrangeira (E/LE) implica fatores complexos, como a formação docente, a concepção de língua dos professores, a postura docente diante da utilização do livro didático, o gosto pela leitura de literatura, entre outros, os quais destacamos no decorrer de nossas conclusões.

Primeiramente, realizamos uma investigação sobre o percurso histórico da língua espanhola nas escolas públicas brasileiras e destacamos alguns de seus principais desdobramentos, e a implementação da Lei Ordinária nº 11.161/2005, que determinou a inserção do ensino de língua espanhola no currículo do Ensino Médio em todas as escolas do Brasil. Outro ponto relevante para nosso estudo foi à análise das principais orientações pedagógicas para o ensino de Língua Estrangeira Moderna, propostas pelos documentos oficiais de Educação Básica do país.

Os aspectos sobre a concepção de língua e as funções da literatura no processo pedagógico, são elementos fundamentais para refletir e viabilizar a inserção dos textos literários no ensino de LE. O primeiro aspecto observado nessa análise trata de como o uso de textos literários nas turmas de língua espanhola do ensino médio é superficial e apresentam muitos pontos negativos, pois os alunos estão acostumados a trabalhar somente o uso da gramática e vocabulário sem aprofundar os conteúdos na cultura hispânica.

A pesquisa feita mostra como os textos literários são relevantes como ferramenta auxiliadora no ensino de língua espanhola. Percebemos que o uso dos poemas pode despertar o interesse dos alunos para a leitura e compreensão de textos. Sabemos que os textos literários, por natureza, são dinâmicos e interessantes; porém, existe a necessidade de que essa dinamicidade e interesse

sejam explorados, e que contribuem significativamente para a aprendizagem da língua espanhola.

A experiência em sala de aula foi enriquecedora, mesmo com as dificuldades pelo fato da carga horária da disciplina ser reduzida, impossibilitando concluir as atividades, sempre sendo interrompidas, foi notória a satisfação dos alunos ao desenvolver a atividade proposta, a interação entre as turmas e o desejo de aprender mais sobre as culturas dos países hispano- americanos.

## REFERÊNCIAS

ARAGÃO, C. O. Todos maestros y todos aprendices: La literatura en formación de los profesores de E/LE tratada como Objeto de estudio, Recurso para la enseñanza y Formadora de lectores. 2006. Tese de doutorado - Universitat de Barcelona, Barcelona.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira / Secretaria da educação Fundamental– Brasília: MEC/SEF, 1998.

CANDIDO, Antonio do ensaio “O direito à literatura”, no livro “Vários escritos”. 3ª ed.. revista e ampliada. São Paulo: Duas Cidades, 1995, p. 113.

COLOMER, Teresa e CAMPS, Anna. Ensinar a ler, ensinar a compreender. Tradução: Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2002, p. 32.

COSSON, Rildo. Letramento Literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006. FERNANDES, C. R. D. Letramento Literário no contexto escolar, In: GONÇALVES, A. V. & PINHEIRO, A. S. (orgs.). Nas trilhas do Letramento: entre teoria, prática e formação docente. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2011, p.321-348.

COUTINHO, Afrânio. Notas de teoria literária. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978. p. 9-10)

JOSÉ, Elias. A poesia pede passagem: um guia para levar a poesia às escolas. São Paulo: Paulus, 2003.

LEI DO ESPANHOL : encontrado em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm) Acesso  
 em: 08/09/2018.

NASCIMENTO, Magnólia Brasil Barbosa do; TROUCHE, André Luiz Gonçalves. Literatura y Enseñanza. Rio de Janeiro: CCAA Editora, 2008, p.22.

NÚÑEZ. Ramos R. El Quijote como referencia. In: A. Álvarez et al (eds.). La competencia pragmática y la enseñanza del español como lengua extranjera. Actas del XVI Congreso Internacional de ASELE. Universidad de Oviedo: Oviedo. 2006, p.66.

REATTO, Diogo. As lendas de Bécquer: uma proposta para a introdução da literatura espanhola nas aulas de espanhol como língua estrangeira. In: Letra Magna. Revista Eletrônica, 2008, p.9.

SANTOS, A. C. El texto literario y sus funciones en la clase de E/LE de la teoría a la práctica. In: Anuário brasileiro de estudos hispânicos, n. 1. Embajada de España en Brasil. Madrid: Consejería de Educación. 2007, p. 374-375.

## ANEXOS

*POEMAS UTILIZADOS NOS ESTUDOS:**PABLO NERUDA*

## 20 POEMAS DE AMOR Y UNA CANCIÓN DESESPERADA - POEMA 1

Cuerpo de mujer, blancas colinas, muslos blancos,  
te pareces al mundo en tu actitud de entrega.

Mi cuerpo de labriego salvaje te socava  
y hace saltar el hijo del fondo de la tierra.

Fui solo como un túnel. De mí huían los pájaros  
y en mí la noche entraba su invasión poderosa.

Para sobrevivirme te forjé como un arma,  
como una flecha en mi arco, como una piedra en mi honda.

Pero cae la hora de la venganza, y te amo.  
Cuerpo de piel, de musgo, de leche ávida y firme.  
Ah los vasos del pecho! Ah los ojos de ausencia!  
Ah las rosas del pubis! Ah tu voz lenta y triste!

Cuerpo de mujer mía, persistiré en tu gracia.  
Mi sed, mi ansia sin límite, mi camino indeciso!  
Oscuros cauces donde la sed eterna sigue,  
y la fatiga sigue, y el dolor infinito

(Fonte: extraído do site <https://www.poemas-del-alma.com/poema-1.htm>)

## AMOR

Mujer, yo hubiera sido tu hijo, por beberte  
la leche de los senos como de un manantial,  
por mirarte y sentirte a mi lado y tenerte  
en la risa de oro y la voz de cristal.  
Por sentirte en mis venas como Dios en los ríos  
y adorarte en los tristes huesos de polvo y cal,  
porque tu ser pasara sin pena al lado mío  
y saliera en la estrofa -limpio de todo mal-.

Cómo sabría amarte, mujer, cómo sabría  
amarte, amarte como nadie supo jamás!

Morir y todavía  
amarte más.  
Y todavía  
amarte más  
y más.

(Fonte: extraído do site <https://www.poemas-del-alma.com/amor-neruda.htm>)

## EL MIEDO

Todos me piden que dé saltos,  
que tonifique y que futbole,  
que corra, que nade y que vuele.  
Muy bien.

Todos me aconsejan reposo,  
todos me destinan doctores,  
mirándome de cierta manera.  
Qué pasa?

Todos me aconsejan que viaje,  
que entre y que salga, que no viaje,  
que me muera y que no me muera.  
No importa.

Todos ven las dificultades  
de mis vísceras sorprendidas  
por radioterribles retratos.  
No estoy de acuerdo.

Todos pican mi poesía  
con invencibles tenedores  
buscando, sin duda, una mosca,  
Tengo miedo.

Tengo miedo de todo el mundo,  
del agua fría, de la muerte.  
Soy como todos los mortales,  
inaplazable.

Por eso en estos cortos días  
no voy a tomarlos en cuenta,  
voy a abrirme y voy a encerrarme  
con mi más pérfido enemigo,  
Pablo Neruda.

(Fonte: extraído do site <https://www.poemas-del-alma.com/pablo-neruda-el-miedo.htm>)

## SED DE TI

Sed de ti me acosa en las noches hambrientas.  
Trémula mano roja que hasta su vida se alza.  
Ebria de sed, loca sed, sed de selva en sequía.  
Sed de metal ardiendo, sed de raíces ávidas.....

Por eso eres la sed y lo que ha de saciarla.  
Cómo poder no amarte si he de amarte por eso.  
Si ésta es la amarra cómo poder cortarla, cómo.  
Cómo si hasta mis huesos tienen sed de tus huesos.  
Sed de ti, guirnalda atroz y dulce.  
Sed de ti que en las noches me muerde como un perro.  
Los ojos tienen sed, para qué están tus ojos.

La boca tiene sed, para qué están tus besos.  
El alma está incendiada de estas brasas que te aman.  
El cuerpo incendio vivo que ha de quemar tu cuerpo.  
De sed. Sed infinita. Sed que busca tu sed.  
Y en ella se aniquila como el agua en el fuego.

(Fonte: extraído do site <https://www.poemas-del-alma.com/pablo-neruda-sed-de-ti.htm>)

RUBEN DARÍO

CARACOL

En la playa he encontrado un caracol de oro  
macizo y recamado de las perlas más finas;  
Europa le ha tocado con sus manos divinas  
cuando cruzó las ondas sobre el celeste toro.

He llevado a mis labios el caracol sonoro  
y he suscitado el eco de las dianas marinas,  
le acerqué a mis oídos y las azules minas  
me han contado en voz baja su secreto tesoro.

Así la sal me llega de los vientos amargos  
que en sus hinchadas velas sintió la nave Argos  
cuando amaron los astros el sueño de Jasón;

y oigo un rumor de olas y un incógnito acento  
y un profundo oleaje y un misterioso viento...  
(El caracol la forma tiene de un corazón.)

(Fonte: extraído do site <https://www.poemas-del-alma.com/caracol.htm>)

## TRISTE, MUY TRISTEMENTE

Un día estaba yo triste, muy tristemente  
viendo cómo caía el agua de una fuente.

Era la noche dulce y argentina. Lloraba  
la noche. Suspiraba la noche. Sollozaba  
la noche. Y el crepúsculo en su suave amatista,  
diluía la lágrima de un misterioso artista.

Y ese artista era yo, misterioso y gimiente,  
que mezclaba mi alma al chorro de la fuente.

(Fonte: extraído do site <https://www.poemas-del-alma.com/triste-muy-tristemente.htm>)

OCTÁVIO PAZ  
LA CALLE

Es una calle larga y silenciosa.  
Ando en tinieblas y tropiezo y caigo  
y me levanto y piso con pies ciegos  
las piedras mudas y las hojas secas  
y alguien detrás de mí también las pisa:  
    si me detengo, se detiene;  
si corro, corre. Vuelvo el rostro: nadie.  
    Todo está oscuro y sin salida,  
    y doy vueltas y vueltas en esquinas  
    que dan siempre a la calle  
    donde nadie me espera ni me sigue,  
donde yo sigo a un hombre que tropieza  
    y se levanta y dice al verme: nadie.

(Fonte: extraído do site <https://www.poemas-del-alma.com/la-calle.htm>)

## TUS OJOS

Tus ojos son la patria del relámpago y de la lágrima,  
silencio que habla,  
tempestades sin viento, mar sin olas,  
pájaros presos, doradas fieras adormecidas,  
topacios impíos como la verdad,  
o toño en un claro del bosque en donde la luz canta en el hombro de un árbol  
y son pájaros todas las hojas,  
playa que la mañana encuentra constelada de ojos,  
cesta de frutos de fuego,  
mentira que alimenta,  
espejos de este mundo, puertas del más allá,  
pulsación tranquila del mar a mediodía,  
absoluto que parpadea,  
páramo.

(Fonte: extraído do site <https://www.poemas-del-alma.com/tus-ojos.htm>)